



Missionários da Misericórdia



Os Missionários da Misericórdia serão enviados pelo Papa Francisco na Quarta-feira de Cinzas numa celebração na Basílica de São Pedro. A figura dos Missionários é descrita na bula *Misericordiae vultus*, no nº 18. Em particular, deve-se sublinhar:

Características

Os Missionários deverão ser:

Sinal vivo de como o Pai acolhe todos os que procuram o seu perdão. Artífices próximos de todos, não excluindo ninguém, dum encontro cheio de humanidade, fonte de libertação, rico de responsabilidade para superar os obstáculos e retomar a vida nova do Baptismo. Pregadores convincentes da Misericórdia. Anunciadores da alegria do perdão. Confessores acolhedores, amorosos, compassivos e atenciosos especialmente às difíceis situações de cada pessoa.

Funções

Os Missionários serão enviados, pelos próprios Bispos Diocesanos nos seus Países, para animar as missões populares ou as iniciativas específicas relacionadas com o Jubileu, com especial referência ao sacramento da Reconciliação. O Santo Padre, com efeito, dar-lhes-á a faculdade para perdoar também os pecados reservados à Sé Apostólica.

Os Bispos, através da área reservada no website do Jubileu, terão acesso à lista de *Missionários* disponíveis, agrupados por País e por língua, e poderão contactá-los directamente convidando-os para a missão na sua Diocese. Por isso, peço-lhe para nos enviar também os seus contactos pessoais.

Carta do Bispo

Cada Missionário deverá ter uma carta de apresentação do próprio Ordinário Diocesano ou do Superior da Província de pertença, na qual se atesta a idoneidade para realizar este ministério.

As candidaturas para Missionário da Misericórdia estão encerradas.

Tendo sido abundantemente superado o número esperado de Missionários da Misericórdia – os quais deverão vir a Roma na próxima Quarta-Feira de Cinzas para receber o especial mandato do Santo Padre para a sua missão de pregar e confessar – do dia 25 de Novembro 2015 está encerrada a possibilidade de apresentar ulteriores candidaturas para tal serviço.

O Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização agradece vivamente todos os sacerdotes que se ofereceram para este serviço, assim como quantos deverão conservar no coração este mesmo desejo. A estes últimos, em particular, encorajamos a operar como testemunhos da Misericórdia na sua própria missão quotidiana, nas paróquias, institutos e outras comunidades nas quais, com diligente caridade, exercitarão o próprio ministério.